



Assembléias nesta quinta, 16, definem pauta do Banestes

A minuta de reivindicações da Campanha 2007 no Banestes será votada em assembléias regionais que vão acontecer nesta quinta-feira, dia 16 de agosto, às 18h30, na sede do Sindicato, em Vitória, e nas subsedes de Colatina, Linhares e Cachoeiro de Itapemirim. De acordo com os cálculos do Sindicato, o índice de reajuste a ser reivindicado deve ficar em torno de 45,77%. Nesse índice estão inclusas as perdas de 26,10% acumuladas pelos bancários do Banestes desde 1994, em comparação aos índices fechados nas convenções coletivas, e 15,6% referentes às perdas gerais dos bancários desde setembro de 1994 a agosto deste ano – a projeção de inflação deste mês é de 4,79%.

A decisão de realizar assembléias regionais saiu do XI Congresso dos Funcionários do Sistema Financeiro Banestes, realizado no dia 4 de agosto, na Assembléia Legislativa. O evento contou com a presença do presidente da Federação RJ/ES, Fabiano Júnior, do diretor de Política Sindical e Comunicação da Federação dos Bancários do Rio Grande do Sul, Amaro Silva de Souza, da representante do Movimento de Moradia, Maria Clara, do assessor do mandato da deputada fede-

ral Iriny Lopes (PT), João Martins, da representante do PSOL, Lujan Miranda, do deputado estadual Cláudio Vereza (PT) e também de integrantes do Movimento Sem-Terra.

“O principal resultado desse congresso foi o fortalecimento da aliança dos movimentos sociais do campo e da cidade com o objetivo de defender um projeto alternativo para o Espírito Santo, no qual o Banestes tem o importante papel de fomentar o desenvolvimento”, avaliou o presidente do Sindicato, Carlos Pereira de Araújo (Carlão).

O economista Helder Gomes, que foi um dos debatedores do painel sobre o papel do Banestes no desenvolvimento do ES, defendeu a adoção de um sistema de fomento vinculado à pesquisa e voltado para os segmentos produtivos tradicionais do Estado. Na sua avaliação, o Banestes deveria captar e emprestar recursos, definindo, em contrato, os resultados esperados e a contrapartida das empresas para o Estado. Ele ressaltou que o Governo Paulo Hartung optou por outra linha de atuação, que prioriza os grandes projetos. O presidente do Banestes, Roberto Penedo, foi convidado para o debate, mas não compareceu nem mandou representante.

**FAVOR AFIXAR NO
QUADRO DE AVISOS**